

Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede recebeu Medalha de Ouro da Cidade

Governante elogiou “trabalho competente” do Município no domínio da Ação Social



No dia em que a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede foi agraciada com a Medalha de Ouro da Cidade de Cantanhede, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, deu conta do trabalho que a autarquia está a fazer na área social, nomeadamente após o reforço de competências neste domínio por transferência da Administração Central.

Nas novas atribuições incluem-se a celebração e o acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias com vulnerabilidade e exclusão social e ainda situações de emergência social.

Para esse efeito foram constituídas quatro equipas técnicas que realizam a sua intervenção segundo um modelo descentralizado em oito locais de atendimento, sete dos quais nas freguesias de Ançã, Murte, Cantanhede e Pocariça, Covões e Camarneira, Febres, Cadima e Tocha.

“A nossa maior preocupação é chegar às pessoas, estar próximo delas com os apoios de que precisam, e para se ter uma ideia da dinâmica dos serviços nesse âmbito basta dizer que só no mês de junho foram realizados 612 atendimentos nas respostas sociais que a autarquia assegura”, começou por destacar a autarca, sublinhando que “as políticas nesta área têm vindo a ser desenvolvidas nos termos do planeamento social estratégico do município”

A presidente da autarquia cantanhedense elogiou, a propósito, as “profícuas parcerias” que a Câmara tem mantido com as entidades que integram a rede social do concelho e detalhou alguns projetos em curso, como o incentivo à natalidade, o Balcão da Inclusão, o Gabinete de Apoio ao Emigrante, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, o Banco de Recursos

Colmeia, mas também os subsídios de apoio à habitação a custos controlados, o cartão do medicamento Abem, o Banco de Leite ou o projeto de apoio ao cuidador informal.

“Em todo o caso, mesmo face ao alcance de todas estas respostas sociais, é preciso dizer que o principal foco do Município de Cantanhede para reforçar a coesão social e diluir os fatores de exclusão é o aumento dos níveis de desenvolvimento, apostando na captação de investimentos industriais e investindo na criação de condições favoráveis à qualificação da base económica”, concluiu.

O trabalho do Município não passou, de resto, despercebido ao secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos, presente na cerimónia.

“Quero saudar de uma forma muito viva o trabalho de parceria do Estado com o Município de Cantanhede. A transferência de competências em matéria de Ação Social é auspiciosa, está em marcha de forma muito competente e com resultados que são um motivo de orgulho para todos”, elogiou.

Sobre a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, agraciada com a mais alta distinção do Município, Helena Teodósio destacou a “muito justa homenagem à precursora da intervenção social no concelho, intervenção que remonta a um tempo em que o conceito não tinha o significado que hoje se lhe atribui, mas que na verdade se traduziu sempre numa prática com um alcance humanitário representativo do que de mais edificante e meritório se pode reconhecer a uma instituição”

Já o secretário de Estado da Segurança Social considerou os 450 anos da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede “uma prova inequívoca da força e relevância das organizações do setor social”